

GUIÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO

Pretende-se que este Guião contribua para uma correta elaboração do projeto de estágio a ser apresentado no âmbito da candidatura a acesso à Ordem dos Nutricionistas.

O projeto de estágio deve ser entendido como a determinação de um conjunto de ações que visam:

- uma realização precisa,
- num contexto particular e
- no espaço de tempo determinado.

O projeto de estágio está associado a uma visão de futuro, ou seja, à imagem da situação que se pretende atingir, o que implica durante o seu percurso, e por parte de quem o irá realizar, motivação e coerência.

A redação do projeto deve apresentar conteúdos e uma linguagem que revelem:

- **Consistência:** deve responder aos requisitos do estágio à Ordem dos Nutricionistas;
- **Originalidade:** deve ser desenvolvido especificamente para o caso particular, evitando o recurso a frases feitas;
- **Evidência científica:** deve respeitar o conhecimento e o método científicos;
- **Concisão:** deve relatar os aspetos de maior relevância no menor número possível de palavras;

- **Clareza:** deve ser compreendido pelos outros;
- **Encadeamento:** deve encadear as frases e os parágrafos de forma lógica;
- **Precisão:** deve evitar o uso de termos ambíguos;
- **Correção:** deve ser escrito corretamente, conforme as normas e regras de concordância da língua portuguesa (deve utilizar-se o modo verbal infinitivo, na 3ª pessoa do singular, mantendo-se esta concordância ao longo de todo o documento; por exemplo: **Aperfeiçoar** as competências de relacionamento interpessoal...).

Comece por se inteirar, do modo mais aprofundado possível, do contexto, dos recursos e dos processos de atuação da sua Entidade de estágio.

Formule um diagnóstico das necessidades e expectativas e do impacto positivo que a sua atuação deve intentar.

De seguida, estabeleça os objetivos do seu estágio à Ordem.

Na sua formulação considere que:

- a) deverão dar resposta ao estabelecido no Regulamento de Estágios;
- b) deverão considerar as necessidades e expectativas da Entidade Recetora;
- c) deverão alinhar-se com a (s) área (s) de atividade assinalada (s).

Na elaboração e redação do projeto de estágio, deve recorrer a eventuais esclarecimentos junto do seu Orientador.

Se possível, dever-se-á promover uma reunião preparatória entre o responsável pela Entidade de estágio e o seu Orientador (e Coorientador, se aplicável), para que proceda à apresentação e análise do seu Projeto de Estágio, salvaguardando-se os requisitos necessários à sua boa prossecução.

No preenchimento do formulário do projeto de estágio, deve considerar as indicações seguintes:

Área de Atividade

Deve escolher, no mínimo, **uma das quatro áreas de atividade** apresentadas.

Poderá selecionar a área da **Nutrição Clínica, Nutrição Comunitária e Saúde Pública, Alimentação Coletiva e Restauração**, definindo assim o contexto de atuação em que incidirá o seu projeto de estágio.

Se o seu estágio consistir num projeto de investigação específico que satisfaça os objetivos do estágio previstos no artigo 3º do Regulamento de Estágios e Provas de Habilitação Profissional, poderá selecionar a área da **Investigação Científica**.

Caso o seu estágio integre ações no âmbito de, por exemplo, nutrição no desporto, tecnologia alimentar, inovação, *marketing* alimentar, sustentabilidade alimentar, deve inseri-las na área de atividade que considere mais adequada face aos objetivos delineados.

Objetivos

Os objetivos do projeto de estágio devem enunciar os **resultados** que pretende alcançar, sendo diferenciados em dois níveis: **objetivos gerais e objetivos específicos**.

Devem ser apresentados objetivos indicadores de uma atividade profissional autónoma, de forma inequívoca numa área de atuação do Nutricionista.

A indicação dos objetivos de forma clara é crucial, pois será sobre estes que deverá assentar o relatório de atividades, bem como a prova de relatório de estágio.

a. Objetivos gerais

Os objetivos gerais dispõem os **resultados** globais que se pretendem alcançar, referindo-se a saberes, competências, atitudes e valores.

O Regulamento de Estágios e Provas de Habilitação Profissional da Ordem dos Nutricionistas define, no seu **Artigo 3.º**, os objetivos gerais a alcançar com a realização do estágio:

“Com a realização do estágio pretende-se que o nutricionista estagiário aplique, em contexto real de trabalho, conhecimentos na área das ciências da nutrição decorrentes da sua formação académica, designadamente na sua vertente técnica e científica, incrementando a capacidade para resolver problemas concretos demonstrando autonomia profissional, desenvolva competências e métodos de trabalho para um exercício profissional responsável, aperfeiçoe as competências de relacionamento interpessoal e de integração em equipas multidisciplinares e respeite os princípios da ética e da deontologia inerentes à profissão de nutricionista.”.

Os objetivos gerais do estágio profissional de acesso à profissão de nutricionista são transversais a todos os candidatos, pelo que **deve obrigatoriamente adaptar os exemplos a seguir descritos ao seu local de estágio, acrescentando outros que considere pertinentes**.

Exemplos de objetivos gerais a incluir no projeto de estágio:

1. Aplicar em contexto real de trabalho os conhecimentos na área das ciências da nutrição adquiridos na licenciatura;
2. Incrementar a capacidade para resolver problemas concretos;
3. Desenvolver competências e métodos de trabalho para um exercício profissional responsável;

4. Aperfeiçoar as competências de relacionamento interpessoal e de integração em equipas multidisciplinares;
5. Respeitar os princípios da ética e da deontologia inerentes à profissão de nutricionista;
6. ...
7. ...
8. ...

b. Objetivos Específicos

A melhoria contínua da qualidade dos estágios profissionais e a avaliação justa dos candidatos nas provas de habilitação profissional constituem uma preocupação constante da Comissão de Estágios da Ordem dos Nutricionistas. Para garantir uma prática profissional de excelência, contribuindo para o crescimento, reconhecimento e prestígio dos seus profissionais, importa definir objetivos específicos mínimos para cada área de atividade, almejando contribuir para simplificar e harmonizar o rigor, a exigência e os critérios de avaliação dos estagiários.

Na definição dos objetivos específicos, devem considerar-se os seguintes pressupostos:

1. **Independentemente do número de entidades de estágio**, o projeto para os 6 meses de estágio deverá conter um mínimo de 5 objetivos específicos pré-determinados e máximo de 12 objetivos específicos pré-determinados.
2. **Se escolher apenas uma área de atividade** deve apresentar pelo menos 5 objetivos específicos pré-determinados de acordo com as listagens abaixo.
3. **Se escolher mais que uma área de atividade**, e uma vez que apenas poderá apresentar um máximo de 12 objetivos específicos pré-determinados, considere que, para cada área escolhida, deverá selecionar necessariamente 3 dentre os 4 objetivos específicos pré-determinados obrigatórios existentes para essa área.
4. **Pode adicionar objetivos específicos que não estejam integrados nos objetivos específicos pré-determinados**, desde que cumpra o número máximo de 12 e mínimo de 5 objetivos, e que cumpra as normas para criação de objetivos específicos apresentadas no presente guião.
5. Os objetivos específicos devem ser apresentados **primeiro por entidade de estágio e segundo por área de atividade**.
6. **Caso apresente mais que uma entidade de estágio e selecione apenas 1 área de atividade**, poderá dividir os 5 objetivos específicos pré-determinados dessa área de atividade pelas entidades recetoras.

Listagem de objetivos específicos pré-determinados para as diferentes áreas

Apresenta-se de seguida a listagem com os objetivos específicos pré-determinados para as áreas de atividade:

- Nutrição Comunitária e Saúde Pública;
- Nutrição Clínica;
- Alimentação Coletiva e Restauração;
- Investigação Científica.

É fundamental que na escolha dos objetivos específicos sejam seguidos os pressupostos anteriormente indicados.

Deverá ainda, para a área selecionada, indicar entre 5 (mínimo) a 12 objetivos (máximo), escolhendo 3 dos objetivos específicos obrigatórios pré-determinados e os restantes, que são opcionais, poderão ser escolhidos a partir das restantes opções apresentadas, ou criados (objetivo original) de acordo com as características da entidade recetora e com as normas para criação de objetivos específicos apresentadas no presente guião.

OBJETIVOS PARA A ÁREA DA NUTRIÇÃO COMUNITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA

Objetivo	Comportamento esperado	Condições de realização	Critério de êxito
Objetivo 1 Obrigatório	Intervir na avaliação e monitorização do risco alimentar e nutricional populacional	Através da participação em pelo menos x atividades de avaliação e monitorização do risco para uma alimentação segura, sustentável e nutricionalmente adequada *1	Pelo menos x atividades
Objetivo 2 Obrigatório	Intervir na análise de dados em saúde, de nível populacional	Através da informatização e análise estatística e crítica de dados no contexto das ciências da nutrição e alimentação de pelo menos x populações específicas	Pelo menos x populações específicas Nota: Apresentar o resumo da análise crítica (máximo 250 palavras). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório
Objetivo 3 Obrigatório	Intervir em projetos ou programas de Nutrição Comunitária e Saúde Pública	Através da participação em pelo menos x projetos / programas de intervenção, na área da Nutrição Comunitária e/ou Saúde Pública	Pelo menos x projetos / programas de intervenção
Objetivo 4 Obrigatório	Promover a literacia em alimentação e saúde	Através da produção de ferramentas/materiais de educação alimentar, formulados especificamente para x grupos populacionais distintos e/ou através da realização de pelo menos uma sessão de educação alimentar dirigida a um mínimo de x grupos populacionais distintos	Pelo menos x grupos populacionais distintos
Objetivo 5	Promover ambientes alimentares saudáveis	Através da análise da oferta alimentar *2	Pelo menos em x contextos específicos
Objetivo 6	Intervir na avaliação do estado nutricional de uma população	Através da avaliação antropométrica, alimentar e nutricional de pelo menos x grupos populacionais específicos	Pelo menos x grupos populacionais específicos
Objetivo 7	Identificar o padrão alimentar de uma população	Através da avaliação do consumo alimentar de pelo menos x grupos populacionais específicos	Pelo menos x grupos populacionais específicos
Objetivo 8	Capacitar grupos profissionais distintos	Através da realização de sessões de formação dirigidas a um grupo	Pelo menos x sessões de

	na área das ciências da nutrição e alimentação	profissional (profissionais de saúde, professores, manipuladores de alimentos, outros)	formação
Objetivo 9	Promover a discussão científica na área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública	Através da apresentação/discussão em reunião científica e/ou publicação em revista indexada, de um projeto ou programa de Nutrição Comunitária e Saúde Pública, ou de uma revisão bibliográfica neste âmbito	Pelo menos x apresentações / publicações Nota: Apresentar o resumo da apresentação (máximo 250 palavras). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório.
Objetivo 10	Aperfeiçoar as competências técnicas/científicas	Através da frequência de pelo menos x eventos científicos ou cursos de atualização na área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública	Pelo menos x eventos/cursos na área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública Nota: Apresentar o resumo de um evento científico (máximo 250 palavras). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório

Notas:

*1 Por ex. emissão de pareceres, participação em consultas públicas ou em atividades que incluam reformulação de produtos alimentares, aplicação de taxas sobre alimentos e bebidas, orientações para rotulagem alimentar, análise da pegada ecológica dos alimentos, redução do desperdício alimentar, outros.

*2 Por ex. em *vending machines*, ou em bares de locais públicos) e emissão de parecer técnico, para a adequação da mesma, em pelo menos x contextos específicos (escolas, hospitais, IPSS, autarquias, ACeS, outros).

OBJETIVOS PARA A ÁREA DA NUTRIÇÃO CLÍNICA

Objetivo	Comportamento esperado	Condições de realização	Critério de êxito
Objetivo 1 Obrigatório	Realizar consulta de nutrição	Consulta realizada de acordo com os instrumentos científicos e técnicos adequados ao rigor exigido na prática da profissão, desenvolvendo uma prática informada e conduzida pela evidência científica*3	Pelo menos x consultas de nutrição (definido pelo orientador de acordo com a realidade do local de estágio) Nota: Número de consultas aplica-se a 6 meses de

			estágio, deve ser adaptado ao número de meses de estágio nesta área
Objetivo 2 Obrigatório	Intervir na análise de dados em saúde	Através da realização de análise crítica dos resultados obtidos nas intervenções alimentares/nutricionais efetuadas. A análise deve contemplar 2 momentos da avaliação da composição corporal/antropométrica, da avaliação da ingestão alimentar, do diagnóstico nutricional e dos tipos de intervenção alimentar e/ou nutricional	Apresentar o resumo da análise crítica (máximo 250 palavras, incluindo gráficos ou tabelas). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório
Objetivo 3 Obrigatório	Promover a discussão científica na área das ciências da nutrição e alimentação	Através da apresentação de x casos clínicos ou x revisões bibliográficas em reunião científica ou x ações de formação para profissionais de saúde (além do orientador)	Apresentar o resumo (máximo 250 palavras) de pelo menos um caso clínico ou revisão bibliográfica e a quem se dirigiu. Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório
Objetivo 4 Obrigatório	Potenciar os resultados da educação alimentar	Através da elaboração de x materiais de apoio à consulta de nutrição sobre uma patologia específica ou x orientações alimentares de alta em função da patologia/procedimento a que o doente foi submetido e/ou pelo desenvolvimento de conteúdos científicos para websites e redes sociais. *4	Pelo menos um material elaborado e deve estar anexo ao relatório
Objetivo 5	Realizar avaliação do estado nutricional em contexto de internamento	Consulta realizada de acordo com os instrumentos científicos e técnicos adequados ao rigor exigido na prática da profissão, desenvolvendo uma prática informada e conduzida pela evidência científica*3	Pelo menos x consultas de nutrição (definido pelo orientador de acordo com a realidade do local de estágio) Nota: Número de consultas aplica-se a 6 meses de estágio, deve ser adaptado ao número de meses de estágio nesta área

Objetivo 6	Identificar o risco nutricional	Através da aplicação de ferramenta (s) de identificação do risco nutricional a X indivíduos em internamento, e/ou consulta externa e/ou domicílio	Amostra significativa no âmbito do estágio (definido pelo orientador de acordo com a realidade do local de estágio)
Objetivo 7	Aperfeiçoar as competências técnicas/científicas	Através da frequência de x eventos científicos ou cursos de atualização na área da nutrição clínica promovidos por entidades reconhecidas pela comunidade científica	Apresentar o resumo (no máximo 250 palavras) de pelo menos um evento científico. Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório

Notas:

*3 Uma consulta deve contemplar avaliação da composição corporal (antropometria ou BIA): peso e estatura (reais, reportados ou estimados de acordo com a situação clínica), perímetros; avaliação da ingestão alimentar; diagnóstico nutricional; objetivos da intervenção nutricional; tipos de intervenção alimentar e/ou nutricional (educação nutricional, prescrição de plano alimentar e/ou nutricional estruturado e/ou aconselhamento alimentar) e respetiva monitorização ou recomendações para alterações sempre que se justifique.

*4 O material de apoio à consulta deve ser elaborado de acordo com a evidência científica atual (por exemplo *guidelines* ESPEN, ESPGHAN, ASPEN, ADA) e com a inclusão de referências a entidades fidedignas (website de associações representantes de doentes, associações e sociedades científicas) de forma a capacitar o utente para a autogestão da doença.

OBJETIVOS PARA A ÁREA DA ALIMENTAÇÃO COLETIVA E RESTAURAÇÃO

Objetivo	Comportamento esperado	Condições de realização	Critério de êxito
Objetivo 1 Obrigatório	Contribuir para a boa gestão do sistema de produção de refeições existente na entidade recetora.	Através da identificação/ avaliação e intervenção de pelo menos x oportunidades de melhoria no processo de gestão do sistema de produção de refeições (gestão de custos, de matérias primas, de equipamentos, de recursos humanos, de energia e de ambiente, etc.)	De pelo menos x oportunidades de intervenção/ melhoria Apresentar o resumo da análise intervenção / melhoria realizada (máximo 250 palavras, incluindo gráficos ou tabelas). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório

<p>Objetivo 2 Obrigatório</p>	<p>Assegurar a adequação da oferta alimentar</p>	<p>Através da elaboração/ revisão/ avaliação do plano de ementas, fichas técnicas e respetivas capacitações tendo em conta as linhas de orientação nutricional, os recursos disponíveis e o meio ambiente sociocultural e princípios de sustentabilidade, a evidência científica, legislação e referenciais relativos às necessidades nutricionais de grupos</p>	<p>De um mínimo de x semanas de ementas e/ou Fichas Técnicas</p> <p>Apresentar o plano de ementas / exemplos de fichas técnicas realizadas (máximo 250 palavras, incluindo gráficos ou tabelas). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório</p>
<p>Objetivo 3 Obrigatório</p>	<p>Garantir a segurança da oferta alimentar</p>	<p>Através da avaliação/ verificação/ adaptação/ desenvolvimento/ alteração do programa de pré-requisitos e do sistema HACCP implementado, ou o seu planeamento e implementação quando não exista</p>	<p>Em x unidades incluídas no âmbito do estágio</p>
<p>Objetivo 4 Obrigatório</p>	<p>Contribuir para a redução do número de não conformidades identificadas em auditorias</p>	<p>Através de verificações sistematizadas e implementação de ações corretivas</p>	<p>Realizar pelo menos x verificações durante o período de estágio nas unidades incluídas no âmbito do estágio</p> <p>Apresentar um exemplo de Plano de Ações Corretivas elaborado e sua monitorização (máximo 250 palavras, incluindo gráficos ou tabelas). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório</p>
<p>Objetivo 5</p>	<p>Promover a literacia em segurança alimentar/ nutrição/ dietética/ comportamento (ou outras que se considerem adequadas no âmbito da entidade recetora</p>	<p>Através da realização de formação, segundo o modelo da certificação de competências pedagógicas de formador e/ou do uso de Modelo de Formação <i>On the Job</i></p>	<p>Num total de x horas durante o período de estágio</p>

	e das atribuições de um nutricionista); e/ou Aumentar a conformidade de execução de tarefas operacionais previstas no sistema de produção de refeições		
Objetivo 6	Avaliar a satisfação dos clientes e/ou consumidores	Através da realização de p. ex. inquérito, análise de reclamações e/ou elogios, cálculo do desperdício alimentar, ...	Com apresentação de análise documental de avaliação crítica de medidas a implementar de pelo menos x ações de avaliação de satisfação Apresentar o resumo da ação realizada (máximo 250 palavras, incluindo gráficos ou tabelas). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório
Objetivo 7	Fomentar a cooperação da entidade recetora com entidades externas e partes interessadas	Através do desenvolvimento de protocolos e de atividades cooperativas com outros sectores da entidade recetora, fornecedores, subcontratados, comunidade, autoridades ou entidades oficiais *5	Conceção e planificação/ concretização de pelo menos x ação
Objetivo 8	Promover o desenvolvimento e implementação de ações na área da sustentabilidade alimentar.	Através da avaliação de todo o processo de gestão e suas influências, e desenvolvimento de sugestões para sustentabilidade alimentar na área de ação da empresa recetora e/ou seus parceiros	Apresentação de pelo menos x ações adequadas à entidade recetora Apresentar o resumo da ação realizada (máximo 250 palavras, incluindo gráficos ou tabelas). Este resumo pode ser apresentado em anexo ao relatório
Objetivo 9	Aperfeiçoar as competências técnicas/ científicas	Através da frequência de pelo menos x eventos científicos ou cursos de atualização, promovidos por entidades reconhecidas na área	Presença em x eventos científicos

Notas:

*5 Promover ações partilhadas com entidades reconhecidas e impactantes nas áreas de ação da organização, ex. Instituições de ensino, APN, Fundação Portuguesa de Cardiologia, etc.

OBJETIVOS PARA A ÁREA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo	Comportamento esperado	Condições de realização	Critério de êxito
Objetivo 1	Participar no planeamento de um projeto de investigação	Através da execução metodológica	Pelo menos x protocolos metodológicos
			Pelo menos x instrumentos de recolha de dados
Objetivo 2 Obrigatório	Participar na recolha de dados de um projeto de investigação	Através da recolha de dados	Pelo menos x entrevistas/inquéritos /análises laboratoriais
Objetivo 3 Obrigatório	Participar na análise de dados obtidos de um projeto de investigação	Através da codificação e/ou informatização	Pelo menos x entrevistas/inquéritos /análises laboratoriais codificados, informatizados
		Através da análise estatística de dados	Pelo menos x representações gráfica dos resultados
Objetivo 4 Obrigatório	Participar na disseminação do conhecimento científico decorrente de um projeto de investigação, à comunidade científica	Através de apresentação oral como autor/co-autor em reunião de equipa *6	Pelo menos x apresentação oral para a equipa de trabalho/grupo de investigação.
		Através da apresentação como autor/co-autor de um trabalho (comunicação por convite ou comunicação autoproposta (oral ou poster)) em evento científico.	Pelo menos x trabalho em evento científico (exemplo: congresso científico, jornadas científicas, etc.). Nota: Deve fazer prova de <i>abstract</i> ou resumo submetido e da sua aceitação por parte do evento científico (por ex. e-mail de confirmação)
		Através da produção como autor/co-autor de artigo científico (artigo original ou revisão de literatura)	Pelo menos x artigo científico submetido a revista <i>peer</i>

			<p><i>reviewed</i> (nacional ou internacional)</p> <p>Nota: Deve fazer prova da submissão (por ex. e-mail de confirmação)</p>
Objetivo 5	Participar na disseminação do conhecimento científico decorrente de um projeto de investigação, à população em geral	Através da produção escrita ou de meios audiovisuais para a comunidade (conteúdo para <i>social media</i>)	Pelo menos x produção escrita ou um meio audiovisual
Objetivo 6 Obrigatório	Aperfeiçoar as competências técnicas/científicas	Através da frequência de pelo menos um evento científico ou curso de atualização (exemplo: cursos de atualização profissional, estatística, biologia molecular e celular, ciências de animais de laboratório, epidemiologia, avaliação nutricional, etc.)	<p>Pelo menos um evento científico ou curso de atualização (frequentado com aprovação)</p> <p>Nota: Deve fazer prova de frequência do evento científico e/ou aprovação no curso de atualização (por ex. certificado)</p>

Notas:

*6 Exemplo: *Journal club, Lab meetings, Clinical cases.*

Orientações para a criação de objetivos específicos

Os objetivos específicos são passos para que os objetivos gerais possam ser alcançados, isto é, devem ser capazes de mostrar as estratégias que serão utilizadas pelo estagiário.

Um objetivo específico relaciona-se com o resultado mensurável (ver exemplo de objetivos específicos na página seguinte) do desenvolvimento de uma atividade específica, num determinado período de tempo. Perante a atividade que se pretende desenvolver, o objetivo específico poderá ser encontrado através da resposta à pergunta “para quê?”

Na enunciação dos objetivos específicos, devem considerar-se os seguintes pressupostos:

- Para cada entidade recetora serem apresentados por área de atividade;
- Exibirem numeração contínua;
- Serem claros e concretos: com uma única interpretação possível;
- Serem pertinentes: coerentes com a sua finalidade;
- Serem exequíveis: alcançáveis de acordo com a exigência requerida;
- Serem mensuráveis: passíveis de avaliação e de determinação do seu nível de concretização.

Um objetivo corretamente definido deverá possibilitar a identificação de três componentes: 1) Comportamento esperado; 2) Condições de realização; 3) Indicador de êxito.

O comportamento esperado diz respeito à ação que deverá ser realizada, tendo em vista a produção de um determinado resultado.

As condições de realização referem-se às condições colocadas ao dispor para a concretização do objetivo, podendo expressar:

- A amplitude do problema a resolver;
- O equipamento ou instrumentos a utilizar;
- O local de realização da atividade;
- Meios ou materiais;
- Exigências ou condições especiais.

Os indicadores de êxito são referentes aos resultados que deverão ser atingidos para que o objetivo possa ser alcançado. Estes deverão ser expressos em termos de qualidade (critérios de qualidade ou precisão) ou de quantidade (critério de número; percentagem ou tempo). A avaliação será realizada com base nestes critérios.

Plano de trabalho

O plano de trabalho deve ser organizado de acordo com os objetivos específicos estabelecidos. Devem ser descritas as atividades e tarefas que serão realizadas para atingir cada objetivo específico, considerando-se que um bom planeamento se traduz numa efetiva melhoria dos resultados.

Coloca-se de seguida, um exemplo para a estrutura do respetivo desdobramento no Plano de Trabalho:

Entidade recetora 1

Nutrição Clínica

Objetivo 1

-

-

-

Objetivo 2

-

-

Objetivo 3

-

-

-

Objetivo 4

-

-

-

Objetivo 5

-

Entidade recetora 2

Alimentação coletiva e restauração

Objetivo 6

-

-

-

Objetivo 7

-

-

-

-

Objetivo 8

-

-

-

Objetivo 9

-

-

-

Objetivo 10

-

-

-

Objetivo 11 (original)

-

-

-

-

Qualquer dúvida que subsista deve ser colocada ao Departamento de Acesso à Profissão da Ordem dos Nutricionistas, através do email: estagios@ordemdosnutricionistas.pt.